

VERÃO Ato ecumênico antecede cortejo de 8 km até a Colina Sagrada; hidratação e comida leve são recomendadas

Lavagem do Bonfim reúne fé, tradição e festa em caminhada na Cidade Baixa hoje

THYFFANNY ELLEN*

Uma das maiores manifestações populares da Bahia acontece hoje, com a realização da tradicional Lavagem do Bonfim, que reúne centenas de milhares de fiéis em Salvador. A caminhada de fé parte da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, em direção à Colina Sagrada, onde fica a Basílica do Senhor do Bonfim, em um trajeto de aproximadamente 8 quilômetros.

Para os fiéis que participarão do trajeto, os cuidados com a saúde devem começar antes mesmo de sair de casa. A nutricionista Carine Oliveira alerta que a alimentação e a hidratação fazem diferença ao longo do percurso.

“O primeiro cuidado é, se possível, nunca ir para o cortejo em jejum”, orienta. Segundo ela, o ideal é fazer uma refeição leve antes da caminhada e manter a hidratação constante durante o trajeto.

Carine reforça que a água deve estar sempre por perto e que outras opções também ajudam. “Água de coco também pode ser uma boa opção, já que além de fortalecer a hidratação ajuda na reposição dos eletrólitos que perdemos pelo suor excessivo, como o sódio e o potássio”, explicou.

O cuidado é ainda mais importante por conta das altas temperaturas registradas nesta época do ano.

Resistência

Entre os destaques da celebração estão as baianas, figuras centrais da Lavagem. Segundo a presidente da Associação Nacional das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivo e Similares (Abam), Rita Santos, cerca de 180 baianas participam do ritual neste ano, sendo 100 no primeiro cortejo e outras 80 em seguida. Para ela, a presença das baianas carrega um significado histórico e religioso profundo.

“Essa lavagem é resistência dos nossos antepassados, nós hoje temos que valorizar, preservar e salvaguardar pois foi o nosso povo escravizado quem começou essa lavagem”, afirmou.

O cortejo das baianas acontece após o ato ecumênico e antecede um dos momentos mais esperados da festa: a lavagem das esca-



No pé da Colina Sagrada, pórtico concentrava, ontem, movimentação de viaturas de segurança e da organização na véspera da procissão

darias do Bonfim, realizada com água de cheiro, flores e cânticos. O ritual simboliza purificação, fé e sincretismo religioso, reunindo elementos do catolicismo e das religiões de matriz africana, em uma tradição que atravessa mais de dois séculos.

Para acompanhar a caminhada com mais segurança, a Prefeitura montou uma operação especial de serviços ao longo de todo o percurso. Um módulo de saúde foi instalado ao lado da Igreja do Bonfim, funcionando das 5h às 19h, com leitos de observação, equipe médica completa e ambulância de prontidão.

Além disso, há atuação integrada de órgãos como Guarda Civil Municipal, Transalvador, Semob, Se-

mop e Limpurb, com ações de segurança, ordenamento, limpeza urbana e apoio aos fiéis.

Durante a festa, o consumo de comidas tradicionais faz parte do ritual, mas exige moderação. A nutricionista lembra que pratos como feijoada e acarajé são mais pesados e podem provocar mal-estar. “Os alimentos tradicionais da festa como a feijoada, o acarajé, são ricos em gorduras, logo têm uma digestão mais lenta e além disso aumentam a sensação de calor”, afirmou, destacando a importância de porções menores e de evitar combinações exageradas com bebida alcoólica.

Respeitar os sinais do corpo é fundamental para evitar problemas durante a caminhada. “É importante ficar atento aos sinais de desidratação, como sede intensa, suor ou calor excessivo, dor de cabeça, náuseas, tonturas”, alertou Carine.

Ela lembra ainda que o álcool pode mascarar esses sintomas e acelerar a perda de líquidos, o que exige atenção redobrada.

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT

Como acessar a festa: transporte, trânsito e serviços para o público

LUIZA NASCIMENTO

Para garantir o acesso do público à Lavagem do Bonfim, hoje, a Prefeitura de Salvador montou uma operação especial de mobilidade, transporte e serviços ao longo de todo o percurso do cortejo, que liga a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, à Colina Sagrada, onde está localizada a Basílica do Senhor do Bonfim.

Durante a realização da festa, o trânsito sofre intervenções e alterações em diversas regiões da cidade, especialmente nos bairros e vias que integram ou circundam o trajeto da caminhada. Linhas de ônibus que atendem áreas como Comércio, Calçada, Campo Grande, Aquidabã, Largo do Tanque, Vale do Canela, Avenida Suburbana e Península Itapagipana tiveram seus itinerários modificados para garantir a segurança dos pedestres e a fluidez viária.

Para atender ao aumento da demanda de passageiros ao longo do dia, a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) disponibilizou ônibus reguladores em pontos estratégicos da cidade. Ao todo, são 36 veículos de reserva posicionados na região da Ribeira, no Largo do Papagaio, além de outros dez ônibus reguladores na Estação da Lapa. Os veículos extras operam das 13h às 22h e podem ser acionados conforme a necessidade, especialmente no retorno do público após o encerramento

Esquema especial de atendimentos acompanha o percurso do início ao fim

do cortejo.

Como parte do esquema especial, os ascensores urbanos funcionam gratuitamente durante a Lavagem do Bonfim. O Elevador Lacerda opera das 6h às 22h, facilitando o deslocamento entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa. O Elevador do Taboão funciona das 6h30 às 18h30. Já os planos inclinados Gonçalves e Liberdade/Calçada operam das 6h às 19h, enquanto o Plano Inclinado do Pilar funciona das 6h30 às 19h.

Além das ações voltadas à mobilidade, a Prefeitura montou uma estrutura de apoio à saúde para atender o público presente.

Um módulo de saúde foi instalado ao lado da Basílica do Senhor do Bonfim, com funcionamento das 5h às 19h, contando com equipe médica, leitos de observação e ambulância de prontidão para casos de urgência e emergência ao longo da festa.

CAPACITAÇÃO

Projeto certifica mais de 200 mototaxistas e motofretistas

VITÓRIA SACRAMENTO*

Mais de 200 mototaxistas e motofretistas que atuam no transporte de pessoas e mercadorias em 16 municípios baianos foram certificados, ontem, pelo Projeto Condução Decente, iniciativa da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). A cerimônia aconteceu em Salvador e também marcou a entrega de kits de equipamentos de proteção individual para profissionais de 19 municípios do estado.

Voltado à qualificação profissional, segurança no trânsito e reciclagem de condutores que trabalham diariamente nas ruas, o projeto oferece cursos com conteúdos como direção defensiva, legislação de trânsito, ética, cidadania e saúde no trabalho. Além disso, os participantes recebem gratuitamente equipamentos de proteção, a exemplo de ca-

pacetes, coletes, antenas corta-pipa e bags térmicas.

Augusto Vasconcelos, destacou a importância da iniciativa para a valorização da categoria. “Os cursos de qualificação do projeto ajudam a aprimorar a atuação desses trabalhadores com conceitos de direção defensiva e legislação, além do fornecimento gratuito dos equipamentos de proteção individual, como capacetes e coletes, com respeito às resoluções do Conselho Nacional de Trânsito”.

O secretário também ressaltou as dificuldades enfrentadas pelos profissionais para adquirir novas motocicletas e anunciou uma alternativa. “Por isso lançamos uma linha de crédito com juros mais baratos do que os ofertados pelos bancos tradicionais, através da Desenhahia”, disse.

Com mais de 20 anos de atuação em Salvador, o mo-

totaxista Bruno Gomes, de 53 anos, avaliou a qualificação como fundamental para quem já está há muito tempo na profissão.

“Se a gente não faz uma reciclagem, cai no ostracismo, na rotina. No curso, a gente relembra a necessidade de ter atenção ao pneu da moto, ao óleo, combustível e às sinalizações de trânsito. A gente preserva a nossa integridade”, relatou.

O governador Jerônimo Rodrigues participou da entrega dos certificados e dos equipamentos e reforçou o papel essencial dos mototaxistas e motofretistas para o funcionamento da sociedade. “Quando um trabalhador não tem uma condição regularizada, ele fica inseguro. Nosso trabalho deve ser o de valorização desta categoria profissional”.

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR ANDERSON ORRICO

Bonfim celebra forças de segurança

Representantes das forças de segurança foram homenageados durante novena do Senhor do Bonfim, ontem, em cerimônia realizada na basílica da Colina Sagrada (Cidade Baixa), pelas contribuições prestadas à sociedade baiana



Raphael Müller / Ag. A TARDE